

CEDI

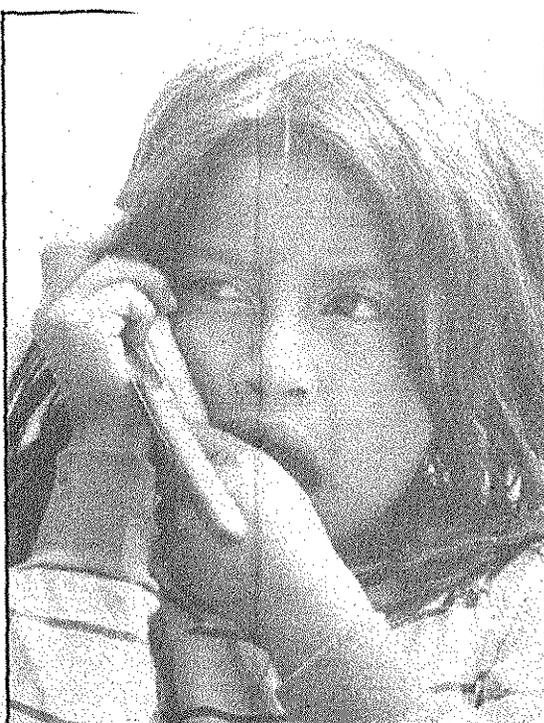
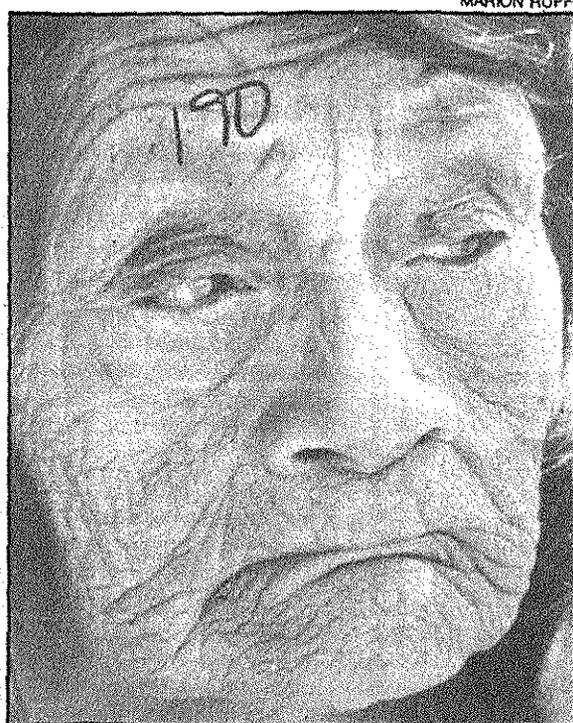
Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de S. Catarina

Class.: 332

Data: 29.09.92

Pg.: _____



Problemas: velhos descendentes de guerreiros. Crianças com problemas mentais

CAFUZOS

Famílias que convivem com índios serão transferidas

RIO DO SUL - As 46 famílias de cafuzos residentes na Reserva Indígena Duque de Caxias, situada no interior de José Boiteux, deixam a localidade até a metade do próximo mês, transferidas para uma área de terra doada pelo Incra-Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária -, localizada em Ribeirão do Norte, interior de Rio dos Cedros. A informação é do prefeito de José Boiteux, Augustinho Fusinato.

Os cafuzos vão dividir uma área de terra que possui 600 hectares, onde pretendem se dedicar basicamente a agricultura. A comunidade vivia de favores na reserva indígena há pelo menos 45 anos, quando foi transferida de uma área de terra situada no interior de Ibirama. Foram para a reserva para ensinar os índios a se dedicarem a agricultura. Atualmente, no entanto, além de serem discriminados, muitos dos cafuzos, fazem serviços para os indígenas em regime escravocrata.

Contestado

A área de terra destinada a comunidade na aldeia era de encosta de morro, sem qualquer condição de ser utilizada na agricultura, principal fonte de renda das famílias. A convivência entre as duas etnias no entanto, era

considerada boa pela comunidade local. As famílias de cafuzos em sua maioria são descendentes de "guerreiros", do Contestado. Os mais antigos são originários do Rio Grande do Sul. O casamento entre as famílias condicionou alguns dos cafuzos a sofrerem de problemas mentais.

De acordo com o prefeito de José Boiteux, o município vai construir um galpão na área de terra doada pelo Incra, para abrigar a comunidade. Atualmente o sistema produtivo utilizado no cafezal é o associativismo. As terras estavam sendo pleiteadas junto ao Incra a aproximadamente 10 anos. Neste período, conforme Augustinho, o organismo sempre protelou a data da entrega, que somente foi confirmada este mês.

A prefeitura de José Boiteux também vai ajudar na transferência das famílias. "Estamos aguardando juntar material para iniciar a construção do galpão onde os cafuzos vão residir inicialmente", antecipou o prefeito. Após a construção do galpão a transferência se dará quase que imediatamente. Algumas famílias já haviam deixado cafezal, aumentando os cinturões de miséria das principais cidades do Estado. Na comunidade, a exemplo da aldeia indígena, também existe um cacique que tem o seu desempenho avaliado regularmente. A eleição é realizada no dia 13 de maio.

ARQUIVO



CERÂMICA PREDIAL
Tijolos e telhas
Materiais de construção.
Estrada da Madeira, 1.084
Fone 22-0779. Rio do Sul

Escravos: muitos cafuzos prestam serviços para índios xoclengues da reserva